

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**  
**CONSELHO DO CENTRO**  
**ATA DA 492ª SESSÃO ORDINÁRIA**

001 Aos três dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas, no  
002 Auditório do CCSH – 2º andar do Prédio 74-C, Campus da UFSM, (sala 4222), sob a  
003 Presidência do Diretor do Centro, Prof. Mauri Leodir Löbler, iniciou a 492ª Sessão  
004 Ordinária do Conselho do CCSH. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros:  
005 Flavia Luciane Scherer, Viviane Borelli, Adriano José Pereira, Mari Cleise  
006 Sandalowski, Jorge Alberto Soares Cruz, Frank Sautter, Silvio Vasconcellos, José  
007 Martinho Remedi, Sheila Kocourek, Vania Costa, Marcelo Trevisan, Fernanda  
008 Pedrazzi, Sergio Madruga, Virginia Susana Vecchioli, Maria Clara Mocellin, Liliane  
009 Dutra Brignol, Juliana Petermann, Rejane Pozobon, Rafael Santos de Oliveira, Carlos  
010 Sartori, Silvestre Grzibowiski, Beatriz Weber, Jairo Oliveira, Clandia Gomes, Breno  
011 Diniz Pereira, Cassio Tomaim, Solange Marin, Renato Fonseca, Samara dos Santos,  
012 Carolina Bender, Estevan Poll, e Mauricio Severo. Justificaram a ausência os  
013 Conselheiros, Wanderlei José Ghilardi, Denise Saad, Atila da Rosa, Maria Medianeira  
014 Padoin, André Soares, Gecira Di Fiori, Jane Santos da Silva, Ney Izaguirry de Freitas  
015 Junior, Ivan Vey e Rondon de Castro. Ao iniciar os trabalhos o Presidente deu  
016 **POSSE** aos conselheiros Viviane Borelli, Chefe do Departamento de Ciências da  
017 Comunicação, e Renato Duarte Fonseca, Coordenador do Programa de Pós-  
018 Graduação em Filosofia, falando da importância da participação nas decisões  
019 tomadas neste Conselho e parabenizando-os pela posse. Havendo quórum, iniciou a  
020 492ª reunião do Conselho do CCSH. O Presidente colocou em votação a Ata da 491ª  
021 reunião ordinária, que foi **aprovada** por unanimidade. O Presidente pergunta sobre  
022 alguma alteração na pauta e o Conselheiro Carlos Sartori solicita a leitura conjunta  
023 dos pareceres constantes dos processos das pautas dois e três. Após, o Conselheiro  
024 Sergio Madruga também solicita a leitura em conjunta dos pareceres dos processos  
025 das pautas quatro e cinco. Ainda o referido conselheiro solicita que o processo  
026 constante da pauta sete seja retirado, tendo em vista que a CLN não teve tempo  
027 hábil para a confecção do parecer, pois outros elementos precisam ser anexados. O  
028 Presidente colocou em votação as alterações propostas. Em votação: **aprovadas** por  
029 unanimidade. De imediato passou-se à **PAUTA** da reunião: **Pauta 1 – PROCESSOS**  
030 **EM VISTA:** Processo nº 23081.013805/2015-51 - Solicita transferência do Curso de  
031 Bacharelado em Administração da UDESSM para o Centro de Ciências Sociais e

032 Humanas - Interessado: Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM  
033 em Silveira Martins - UDESSM; Processo nº 23081.013804/2015-14 - Solicita  
034 transferência do Departamento Multidisciplinar da UDESSM para o Centro de  
035 Ciências Sociais e Humanas. Interessado: Unidade Descentralizada de Educação  
036 Superior da UFSM em Silveira Martins - UDESSM; Processo nº 23081.013808/2015-  
037 94 - Solicita transferência do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da  
038 UDESSM para o Centro de Ciências Sociais e Humanas. Interessado: Unidade  
039 Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Silveira Martins – UDESSM.  
040 Relator conselheiro de vista: Prof<sup>a</sup>. Flávia Luciane Scherer. Relator conselheiro: Prof.  
041 Mauri Leodir Löbler. O Presidente lê o parecer da Comissão formada para realizar  
042 estudo referente à transferência de subunidades da UDESSM para o Centro de  
043 Ciências Sociais e Humanas, que já havia sido lido na sessão anterior. A Prof<sup>a</sup>. Flavia  
044 Scherer lê o parecer de vista, que “este Conselho pode homologar o parecer  
045 elaborado pela Comissão do CCSH responsável por analisar a vinda da UDESSM  
046 para esta Unidade, **exceto** os itens 3 e 11 que tratam do Curso de Bacharelado em  
047 Administração. Para o **Bacharelado em Administração**, a proposta da relatora é de  
048 que: 1) Sejam distribuídas as 50 vagas atuais da UDESSM entre os cursos do CCSH  
049 que desejarem contribuir para tal; 2) Seja aceita a proposta do Departamento de  
050 Ciências Administrativas de ceder duas vagas docentes ao(s) departamento(s) cujos  
051 cursos aceitarem receber as 50 vagas discentes e; 3) A direção do Centro medie a  
052 discussão sobre qual(is) curso(s) e departamentos poderiam colaborar na  
053 incorporação das 50 vagas que deixariam de ser ofertadas pelo Curso de  
054 Bacharelado em Administração da UDESSM. Para todos os demais itens constantes  
055 da proposta da Comissão do CCSH, o parecer de vistas é de que podem ser  
056 homologados por este Conselho”. Após a leitura, a referida professora esclarece  
057 ainda que, houve manifestações de alguns Cursos, que têm interesse em negociar  
058 vagas discentes se receberem vagas docentes. O presidente fala que acredita que o  
059 parecer lido precisará de desdobramentos, se este conselho entender, pois fica como  
060 uma proposta a ser elaborada. Continua ainda o Diretor dizendo que fica claro, no  
061 parecer, que tanto o Curso de Tecnólogo em Turismo como o Departamento de  
062 Turismo, estão com propostas constituídas. Nessa parte existe uma modificação da  
063 proposta presente no parecer da Comissão, onde não é aberto um novo bacharelado  
064 em Administração, mas as vagas discentes precisam ser absorvidas pelos Cursos do  
065 CCSH. A Prof<sup>a</sup>. Flavia esclarece que não atribuiu vagas a determinados Cursos,  
066 mesmo que tenham manifestado interesse, para não excluir outros que possam

067 também ter interesse. E, continua a professora, o Departamento de Ciências  
068 Administrativas, que receberia oito docentes, cederia duas vagas docentes para  
069 serem usadas pelos Departamentos onde os Cursos referentes absorverem vagas  
070 discentes. A relatora de vista esclarece que os processos em pauta não são muito  
071 objetivos na sua forma, tem uma série de informações truncadas, e também  
072 informações que não constam do processo, que dificultam a tomada de decisão. É  
073 uma situação bastante complexa, pois assim como envolve docentes, que precisam  
074 saber onde serão lotados, também envolve alunos que querem saber como ficará  
075 sua situação. O Presidente diz que está esclarecido quanto a proposta apresentada,  
076 mas agora serão ouvidos os outros conselheiros para vermos o encaminhamento dos  
077 processos. A Prof<sup>a</sup>. Rejane Pozobon pede esclarecimentos referente à proposta, e  
078 pergunta: “O Curso de Administração ficaria com seis vagas docentes e os cursos  
079 que absorveriam as 50 vagas discentes ficariam com duas vagas docentes ... é esta  
080 a proposta? O Curso de Administração fica com seis vagas, sem os alunos e os  
081 outros cursos ficam com duas vagas e 50 alunos?”. A Prof<sup>a</sup>. Flavia esclarece que o  
082 parecer da comissão formada para realizar estudo referente à transferência de  
083 subunidades da UDESSM para o CCSH, conforme levantamento realizado e  
084 constante no referido parecer, traz o número de 21 docentes, sendo 13 vagas novas,  
085 proposta que foi considerada muito onerosa de ser executada, por isso a dificuldade  
086 em fazer um novo curso de Bacharelado em Administração. Com base nisso, o DCA  
087 se reuniu três outras vezes para tentar encontrar uma solução e havia o  
088 entendimento de que 20 vagas docentes ficariam com os Cursos de Administração,  
089 por isso o DCA abre mão de duas vagas docentes para outros que tenham interesse  
090 em absorver as vagas restantes. Fica claro no processo que serão preservados os  
091 direitos dos docentes de optarem onde querem a lotação e que, conforme consta nos  
092 processos, alguns irão para o Turismo e outros para a Administração. O DCA  
093 também fez a proposta de receber os docentes e todos os discentes, aumentando  
094 em 25 vagas cada um dos Cursos, mas, visto que cada Curso de Administração já  
095 oferece 50 vagas, o aumento para 75 ingressos fica inviabilizado até mesmo por  
096 problemas operacionais. A Prof<sup>a</sup>. Rejane volta a argumentar a respeito do assunto e  
097 a Relatora esclarece que foi colocado que o CCSH medie a proposta, e os Cursos  
098 interessados, inclusive os Cursos de Administração, assumam as vagas discentes. O  
099 Presidente fala da dificuldade em encontrar solução, que foi o mesmo que a  
100 comissão enfrentou e voltou a uma proposta onde todos os departamentos que  
101 pediram vaga para que o novo curso fosse aberto, seriam atendidos, com mais 21

102 professores. Foram feitas outras tentativas, como, por exemplo, aumentar uma turma  
103 de Turismo, mas não foi aceito. Então, diz o Presidente, a dificuldade que estão  
104 vendo agora, foi a mesma que a comissão enfrentou. Então, a proposta da comissão  
105 referente ao primeiro parecer, é onde constam que todas as necessidades docentes,  
106 de todos os departamentos envolvidos, serão atendidas. O Prof. Breno pede a  
107 palavra e diz ter uma proposta alternativa. O Diretor solicita que primeiro sejam  
108 discutidas as alternativas existentes em relação ao parecer de vista e garante a fala  
109 do professor para um pouco mais adiante. A Prof<sup>a</sup>. Fernanda argumenta que se o  
110 Curso de Administração deixa de existir, as vagas docentes deveriam ser distribuídas  
111 de acordo com quem assumisse as vagas discentes e pergunta se não existe  
112 sobreposição de nomes docentes. A Prof<sup>a</sup>. Flávia esclarece que a listagem de nomes  
113 docentes obedece ao que está no processo. O Prof. Silvio também argumenta a  
114 respeito das vagas discentes e docentes, sendo esclarecido que as vagas oferecidas  
115 pelo DCA são para concurso. O Prof. Sergio Madruga argumenta que gostaria que os  
116 processos fossem discutidos separadamente e que vagas discentes não deveriam  
117 ser vinculadas com aumento de vagas em cursos. Ainda o referido professor faz  
118 colocações a respeito de lotação de docentes com referência à sua área do  
119 conhecimento, salientando que departamento não tem curso específico, pois os  
120 cursos são atendidos por diversos departamentos. O Prof. Mauri esclarece o assunto,  
121 dizendo que, embora a relação direta não exista, pois quem aumenta vaga discente é  
122 o curso e quem recebe vaga docente é o departamento, salienta também que esta é  
123 uma tentativa de encontrar solução, pois se o curso aumenta vagas também haverá  
124 aumento de encargos. A Prof<sup>a</sup>. Beatriz argumenta que, como membro da Comissão  
125 que analisou o assunto, chegou-se a um ponto em que a solução se tornou difícil e a  
126 decisão tomada, através do parecer, foi para que a discussão chegasse a um grupo  
127 maior e as dúvidas que estão aparecendo aqui também foram as mesmas que  
128 apareceram na comissão. A referida professora diz que, apesar de já estarmos na  
129 terceira reunião do conselho debatendo o assunto, acredita que é necessário  
130 encontrar um encaminhamento viável, e sugere a separação das propostas, pois a  
131 proposta do Turismo é apresentada com um grupo agregado e um plano de trabalho.  
132 Ainda, continua a professora, é preciso pensar institucionalmente e não em  
133 individualidades. Entende que o parecer da relatora é no sentido de que as vagas  
134 sejam distribuídas e solicita que a Administração também se comprometa em receber  
135 vagas discentes, pois é o único lugar que está recebendo oito vagas docentes e  
136 sugere também que a Administração ceda mais uma vaga, pois se precisaremos

137 distribuir trinta vagas discentes, nada mais natural que se distribuam três vagas  
138 docentes, para que possamos avançar no processo de negociação com pelo menos  
139 três vagas docentes. Salienta a professora que a forma como foi apresentado o  
140 processo da UDESSM, tem vários problemas, mas que é necessário dar uma  
141 solução. Enfatiza a professora que “então acho que nesse processo de negociação  
142 poderia ter três vagas para distribuir, afinal são docentes e esse processo está  
143 levando muito tempo”. A Prof<sup>a</sup>. Beatriz sugere que se desmembrem os processos e  
144 seja possível ir votando em separado as propostas. O Prof. Mauri agradece a  
145 colaboração da Prof<sup>a</sup>. Beatriz, que participou da Comissão e sabe das dificuldades  
146 encontradas e também a preocupação com as pessoas envolvidas. Entende a  
147 argumentação, mas é preciso ouvir outros que estão inscritos. Quanto ao  
148 desmembramento dos processos, o Diretor afirma ter receio de tratar os assuntos  
149 separadamente, mas a plenária é soberana. A Prof<sup>a</sup>. Flávia esclarece para a Prof<sup>a</sup>.  
150 Beatriz que o DCA pensou que os Cursos de Administração poderiam aumentar dez  
151 vagas em cada um, totalizando vinte vagas e ficando cada curso com a oferta de 60  
152 vagas, mas ainda é preciso ouvir os coordenadores. A Prof<sup>a</sup> Viviane traz a  
153 preocupação da área da Comunicação, pois tradicionalmente existem muitos alunos  
154 da Administração cursando DCGs nos cursos de Comunicação Social, tendo em vista  
155 que 30% do curso de Administração é formado por DCGs, mas em nenhum momento  
156 o Departamento de Ciências da Comunicação foi citado a respeito de vaga docente.  
157 E também lembra a respeito do espaço físico, pois as instalações atuais são  
158 precárias e agora com novos professores, TAEs e alunos chegando e ocupando o  
159 espaço tradicionalmente prometido para a área de Comunicação. O Prof. Mauri  
160 argumenta a respeito do Departamento Multidisciplinar, sobre vagas docentes e  
161 também a respeito de espaço físico: “não poderemos abrir mão do prédio da antiga  
162 reitoria”. A Prof<sup>a</sup>. Clandia presta esclarecimentos, falando que existem elementos  
163 políticos envolvidos e o DCA está fazendo um esforço no sentido de tentar achar  
164 soluções, sendo que o Departamento propôs dividir as 50 vagas nos dois cursos, o  
165 que se tornou inviável. O Prof. Mauri esclarece que aumentar em vinte e cinco vagas,  
166 totalizando 75 por Curso, envolve não somente o espaço físico como também ouvir  
167 os departamentos que atendem a esses cursos, visto que o aumento de alunos em  
168 sala de aula seria considerável. Continua o Presidente alertando que o espaço da  
169 Antiga Reitoria precisa continuar com o CCSH e a Comissão de Espaço Físico terá  
170 que decidir quem ficará onde, pois as subunidades que vieram da UDESSM não  
171 estavam previstas, então é preciso rediscutir. O Prof. Cassio corrobora a

172 preocupação do Prof. Madruga e volta a discutir a questão sobre criação de  
173 Departamento e Curso de Turismo e sua viabilidade, tendo em vista sua  
174 multidisciplinariedade que torna a situação muito difícil. E sugere voltar a pensar em  
175 distribuir os professores do Turismo de acordo com sua formação. O Prof. Mauri  
176 esclarece que os professores do Curso de Turismo foram ouvidos e eles não  
177 aceitaram essa proposta. O Prof. Rafael solicita esclarecimentos a respeito do  
178 número de alunos matriculados em cada um dos Cursos em questão, sugere  
179 aumento de vagas, duplicação, no Turismo e que os docentes que viriam da  
180 UDESSM atenderiam a essa nova demanda. O Diretor informa que a Comissão  
181 discutiu sobre isso, mas a ideia foi rejeitada pelos docentes do Curso de Turismo. O  
182 Conselheiro Mauricio manifesta sua inquietação pela falta de dados para tomar uma  
183 decisão e solicita a presença do Reitor e que ele possa se comprometer com  
184 algumas coisas, dizendo que não entende porque a Reitoria largou esse problema  
185 para o CCSH resolver e é aplaudido pela plenária. Fala também que tem demandas  
186 de recursos humanos técnico administrativos que precisam ser tratadas, bem como  
187 as FGs para os secretários. O Prof. Remedi informa que participou do APCN do  
188 Turismo, que já foi aprovado nas instâncias internas da Instituição. Também  
189 esclarece acerca da formação de alguns professores do Turismo. Fala ainda o  
190 professor que existe sim uma crise na procura por Curso de Turismo, mas que  
191 também há crise em outros cursos. Mas que a universidade, por ser universidade,  
192 tem a área de pesquisa que consegue abarcar todas as áreas do conhecimento.  
193 Após outras explanações, ressaltando que a área do Turismo é estratégica, o referido  
194 professor fala de que é preciso se ater ao que consta dos processos, pois “se não  
195 está no processo soa como opinião e isso não se pode considerar”. Nesse momento  
196 o Prof. Breno pede a palavra para apresentar uma proposta de plenária. A Prof<sup>a</sup>.  
197 Clandia pede esclarecimentos a respeito da apresentação de nova proposta, pois o  
198 professor que vai apresenta-la fez parte da Comissão cujo parecer consta no  
199 processo e temos outro parecer de vista. Agora será apresentada outra proposta,  
200 particular ou pela comissão? Pergunta a professora e é respondido pelo Prof. Breno  
201 que é particular. O Prof. Breno começa sua fala relatando que foi procurado por  
202 professores, após a última reunião do Conselho, para apresentar uma proposta. E faz  
203 a apresentação, através de slides, mostrando a situação da UDESSM para então  
204 apresentar a proposta propriamente dita. Relata que o Departamento de Turismo  
205 atenderia todas as necessidades do Curso de Turismo, o problema seria o espaço  
206 físico. Outra realidade é sobre o Curso de Administração, salientando o professor,

207 que trazer o curso para a sede, necessitando de mais vagas docentes, torna-se  
208 inviável. Então foi pensado que, existe uma equipe, que o procurou, e que pediu para  
209 que fosse desenvolvida uma proposta, que fosse interessante para o CCSH, para a  
210 UFSM e, para a Sociedade. E esta proposta é a criação de um Curso Superior de  
211 Tecnologia em Gestão Pública, de caráter permanente, com 50 vagas anuais, sendo  
212 que o PPP já está pronto, e existe a necessidade de espaço físico e recursos  
213 financeiros. Foi pensado então o que segue: Criação de um Curso Superior de  
214 Tecnologia em Gestão Pública, com 50 vagas; Criação de um Mestrado, com vinte  
215 vagas, e Doutorado, com 10 vagas, em Administração Pública, cujo projeto já está  
216 sendo tramitando na Instituição; Uma Revista Prática em Administração Pública; o  
217 Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Públicas, já existente, com trinta  
218 vagas anuais e um Curso de Graduação em Administração Pública EaD. Seria a  
219 criação de uma área de Administração Pública dentro da UFSM, que abrangeria  
220 vários desses Cursos. Para isso seria necessária a criação de um Departamento de  
221 Administração Pública, que agregaria oito docentes, sendo dois docentes em  
222 exercício na Direção do CCSH, quatro docentes lotados no DCA, e dois docentes  
223 lotados na UDESSM, que querem participar desse novo Departamento. Além disso  
224 precisaria de um secretário, FG, estrutura a ser definida e 240 horas do  
225 Departamento de Direito. Isso seria resolvido com vagas que o DCA receberia,  
226 refazendo os números, receberia 9 docentes, agora menos dois, seriam sete, menos  
227 os quatro que seriam cedidos, seriam três novos docentes, cederia então uma vaga  
228 para o Departamento de Direito e ficaria com dois docentes ainda. E o DCA teria  
229 reduzida sua carga horária, do Curso de Gestão Pública, que seria transferida para o  
230 Departamento de Administração Pública, e isso representa 600h/a anuais de carga  
231 de trabalho. Não é possível garantir a aprovação do APCN pela CAPES, mas existem  
232 bons indicativos. Também é necessária a alocação de R\$ 150.000,00 e de livros e  
233 equipamentos que viriam da UDESSM. A Prof<sup>a</sup>. Flavia fala que, como Chefe do  
234 Departamento de Ciências Administrativas, não pode deixar de demonstrar seu  
235 constrangimento em ver uma proposta extemporânea ser apresentada, para resolver  
236 um problema que nada tem a ver com o tema, pois a Administração Pública faz parte  
237 da área da Administração, é objeto de estudo da Administração, sendo que existem  
238 dois Cursos de Administração em Gestão Pública desenvolvidos no DCA. Continua a  
239 professora dizendo que para as 50 vagas, que parece ter sido a justificativa para toda  
240 esta proposta, existem outras formas de serem absorvidas, com muito menos  
241 envolvimento departamentais e outras questões que foram colocadas. E que a

242 proposta apresentada não passou pelo Departamento de Ciências Administrativas, e  
243 que, como Chefe do Departamento, em nenhum momento foi consultada sobre o  
244 assunto. E que, tanto a área de Administração Pública quanto a Privada, fazem parte  
245 da mesma área que é a Administração. A Prof<sup>a</sup>. Clandia pergunta quais são os dois  
246 docentes que estão com exercício no Centro e quais os quatro docentes que iriam  
247 para esse departamento. A Prof<sup>a</sup>. Beatriz pede a palavra e diz que isso não tem que  
248 entrar em discussão, que não está em pauta e isso não apresenta nenhuma solução.  
249 Continua a professora dizendo que, “se os conselheiros da área de Administração  
250 estão constrangidos, imaginem o restante do Conselho”. Enfatiza que isto não está  
251 em discussão, e sequer deveria ter sido colocado, a não ser que se encaminhe de  
252 outra forma a discussão dos processos. O Prof. Mauri diz que garantiu o direito de  
253 apresentação de proposta pelo conselheiro. O Prof. Madruga fala que muitas coisas  
254 não estão bem conduzidas e a apresentação desta proposta fere o artigo 40 do  
255 Estatuto da UFSM, que fala em não duplicação de recursos materiais e humanos,  
256 para fins idênticos ou equivalentes, para fazer um departamento que já existe. Então  
257 propõe que se coloque em plenária para que esta proposta seja afastada da reunião,  
258 pois ela complica ainda mais um tema que já está bastante difícil de ser resolvido. O  
259 Prof. Mauri fala que a plenária decidirá se vai continuar ou não com a discussão da  
260 proposta, mas já avisa que, seja qual for o resultado, a discussão deste ponto de  
261 pauta será suspensa e retomada em próxima reunião. O conselheiro Mauricio  
262 pergunta o que será votado e diz que não gostaria de que a proposta fosse retirada.  
263 O Prof. Madruga fala que na verdade, este é um projeto de proposta, pois para ser  
264 considerada proposta e vir ao conselho, deve passar por todos os departamentos  
265 envolvidos e ser aberto um processo, então ela não pode ser votada por ser inviável.  
266 O prof. Mauri suspende a discussão da presente pauta. Em votação: **aprovado** por  
267 unanimidade a suspensão da discussão. O Diretor confirma o convite ao Reitor para  
268 reunião com os conselheiros, sobre este assunto, conforme solicitado pela plenária.  
269 **Pautas 2 e 3** - Homologação do “*ad referendum*” ao Processo nº  
270 23081.014297/2016-17 - Encaminha o Projeto do Curso de Especialização em  
271 Gestão Pública- Modalidade EAD para Apreciação e Aprovação do Colegiado do  
272 Departamento (DCA) - UFSM. Interessado: Curso PG Lato Sensu em Gestão Pública  
273 – Modalidade EAD. Homologação do “*ad referendum*” ao Processo nº  
274 23081.013966/2016-25 – Encaminha Projeto do Curso de Especialização em Gestão  
275 de Pessoas - Modalidade EAD para Apreciação do Departamento. Interessado:  
276 Curso-Programa PG em Administração. O Presidente solicita o parecer da Comissão



277 de Ensino e o Prof. Carlos Sartori faz a leitura dos pareceres que homologam o “Ad  
278 *referendum*” do Diretor do CCSH, e aprovam o solicitado. Em votação: **aprovado**  
279 com um voto contra. **Pautas 4 e 5** - Processo nº 23081.034912/2016-01 - Encaminha  
280 membros da Comissão Especial encarregada da avaliação docente para fins de  
281 promoção à classe E, Titular, Nível único. Interessado: Eugenia Maria Mariano da  
282 Rocha Barichello; Processo nº. 23081.034911/2016-59 - Encaminha membros da  
283 Comissão Especial encarregada da avaliação docente para fins de promoção à  
284 classe E, Titular, Nível único. Interessado: Ada Cristina Machado Silveira. O  
285 Presidente solicita o parecer da CLN e Prof. Sergio Madruga faz a leitura dos  
286 pareceres favoráveis ao solicitado, que indicam para compor a Comissão Especial  
287 Encarregada da Avaliação Docente Para Fins de Promoção à Classe de Professor  
288 Titular-Classe E das professoras Eugenia Maria Mariano da Rocha Barichello e Ada  
289 Cristina Machado Silveira, os seguintes professores: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Claudia Peixoto de  
290 Moura – PUCRS – Presidente; Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Maria Helena Weber – UFRGS; Prof. Dr.  
291 Valdir José Morigi – UFRGS; Prof. Dr. Marcelo Fabri – UFSM; Prof. Dr. Jairo Getúlio  
292 Ferreira – UNISINOS – Suplente; Prof. Dr. Amarildo Luiz Trevisan – UFSM –  
293 Suplente. Em votação: **Aprovado** por unanimidade. **Pauta 6** - Processo nº.  
294 23081.032719/2016-28 - Encaminha Recurso Referente ao Concurso Público para  
295 Professor na área de Serviço Social - Edital 90/2016. Interessado: Elisângela Maia  
296 Pessoa. O Presidente solicita o parecer da CLN e o Prof. Sergio Madruga faz a  
297 leitura do parecer que indefere o solicitado. Em votação: **aprovado** por unanimidade  
298 o parecer que indefere o solicitado. **Pauta 7** – Retirada. **Pauta 8** - Processo nº  
299 23081.035663/2016-63 – Encaminha acordo de cooperação internacional a ser  
300 firmado entre a UFSM e a Universidade Nacional Del Este (Paraguai). Interessado:  
301 Curso-Programa Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Públicas. O  
302 Presidente solicita o parecer da CLN e o Prof. Sergio Madruga faz a leitura do  
303 parecer favorável ao solicitado. Em votação: **aprovado** por unanimidade o parecer.  
304 **Pauta 9** - Plano de Desenvolvimento da Unidade/CCSH (PDU/CCSH) com base no  
305 PDI/UFSM. O Presidente apresenta a metodologia a ser usada, que segue a  
306 metodologia já aplicada pela PROPLAN quando das reuniões do PDI/UFSM:  
307 Proposta de Metodologia para Elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade  
308 – PDU/CCSH: As reuniões para discutir o Plano de Desenvolvimento da Unidade –  
309 PDU, serão divididas da seguinte forma: Uma reunião com as Chefiias  
310 Departamentais, os Coordenadores de Cursos de Graduação e Pós – Graduação do  
311 CCSH; uma reunião com os docentes do CCSH; uma reunião com os técnicos

312 administrativos do CCSH; duas reuniões com os discentes do CCSH, uma com os  
313 alunos do campus e outra com os da cidade. A metodologia a ser aplicada para a  
314 apresentação das reuniões do PDU, será dividida da seguinte forma: abertura com  
315 explanação sobre o PDU; divisão dos tópicos de acordo com os desafios  
316 institucionais do PDI da UFSM; apresentação das propostas pelos grupos; plenária.  
317 Consolidação por técnicos da PROPLAN e do CCSH. Aprovação no Conselho do  
318 Centro. O principal objetivo dessas reuniões é discutir os rumos do centro nos  
319 próximos 10 anos (idem ao da UFSM), visando a melhoria na gestão pedagógica,  
320 administrativa e orçamentária do CCSH. Em votação: **aprovado** por unanimidade.  
321 **Pauta 10** - Indicação de representação no Fórum dos Cursos de Graduação da  
322 UFSM - Resolução 035/2016; (indicação de um representante de coordenadores, um  
323 representante dos TAE e um representante dos acadêmicos e seus respectivos  
324 suplentes). O Prof. Rafael manifestou seu interesse em continuar como titular e o  
325 Prof. Sergio Madruga manifestou seu interesse em ficar como suplente e informou  
326 que a servidora Alice Lameira Farias também aceita, conforme tratado verbalmente,  
327 em ficar como titular e o servidor Tiago Trindade, após feito contato, também aceita  
328 ficar como suplente. Os acadêmicos serão indicados em próxima reunião. Ficaram as  
329 seguintes indicações: Rafael Santos de Oliveira – titular; Prof. Sergio Rossi Madruga  
330 - suplente; Alice Lameira Farias – titular; Tiago Moraes Trindade – suplente. Em  
331 votação: **aprovado** por unanimidade. **Pauta 11** - Recomposição das Comissões. Não  
332 houve indicações, ficando para ser discutido na próxima reunião. **ASSUNTOS**  
333 **GERAIS:** A Prof<sup>a</sup>. Clandia Gomes informa que o PPGA, firmando um compromisso  
334 de qualificação para os servidores da Instituição, está disponibilizando, já em seu  
335 Edital para 2017, quatro vagas para TAEs da UFSM, no Curso de Mestrado e quatro  
336 vagas, também para TAEs da UFSM, para o Curso de Doutorado. Nada mais  
336 havendo a tratar encerrou-se a presente sessão. E para constar, eu, Ivonisa Abreu,  
337 Secretária do CCSH, lavrei a presente Ata que assino com o Senhor Presidente.